

Comunicado de imprensa: As famílias e as escolas têm que saber já qual é o calendário para o regresso de todos os níveis de ensino

O Bloco de Esquerda considera que a reabertura das escolas tem que ser uma prioridade. Numa visita à Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, hoje, António Lima admitiu uma reabertura faseada, mas considera essencial que haja um plano definido e comunicado às escolas e às famílias. “Os pais e as escolas têm que saber qual é o calendário para a reabertura das escolas”, disse o deputado do Bloco de Esquerda.

A reabertura das escolas tem que ser feita “com seriedade, com previsibilidade, com planeamento e com uma comunicação que chegue às pessoas, para que não haja surpresas”. O Governo não pode continuar a fazer como tem feito até aqui: “anunciar numa quinta-feira que as escolas abrem na segunda-feira seguinte”.

“Isto é uma falta de respeito” para com o trabalho das escolas, para com os pais e para com os alunos, disse o deputado do Bloco de Esquerda.

António Lima lamenta que a Educação não seja uma prioridade para este Governo, que usou o encerramento das escolas como a primeira medida de combate à pandemia, quando este devia ser o último recurso, como, aliás, dizia o próprio coordenador da Comissão de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia quando chegou aos Açores para iniciar as suas funções.

O deputado do Bloco de Esquerda alertou para os efeitos negativos do encerramento prolongado das escolas, particularmente na ilha de São Miguel, não só nas aprendizagens, mas também na socialização das crianças e dos jovens.

Sabendo que muito destes impactos não são recuperáveis, o Bloco de Esquerda defende que devem ser preparadas já medidas para mitigar estes efeitos negativos, nomeadamente o reforço de equipas multidisciplinares das escolas, que integrem psicólogos, assim como o reforço dos professores de apoio nas salas de aula.

“Mas é preciso começar a planear já. Não podemos deixar estas crianças e jovens para trás”, disse António Lima que lembrou que o encerramento das escolas acentua as desigualdades sociais – porque com a escola encerrada muitos alunos não têm o mesmo acompanhamento familiar na Educação, e muitos nem sequer têm acesso a uma alimentação adequada – e as desigualdades no acesso à Educação porque, à exceção de São Miguel, as escolas de todo o país estão com ensino presencial.

Para o Bloco de Esquerda, “é preciso criar condições de segurança para que a reabertura das escolas se faça o mais rapidamente possível”, para isso é necessário avançar com a vacinação de professores e funcionários das escolas, elaborar planos de rastreio nas escolas, e definir com antecedência as regras que terão que ser seguidas, para que as escolas tenham tempo de preparar a sua implementação.

“Com as regras que estão a ser aplicadas agora no regresso dos alunos do 1º e 2º anos, não é possível reabrir todos os níveis de ensino”, disse ainda António Lima, considera que “estas regras são extremamente restritivas”, porque não permitem que as crianças estejam mais do que duas ou três horas na escola, não permitem a utilização dos espaços exteriores, nem sequer permitem que haja uma refeição na escola.

Em declarações aos jornalistas, António Lima reagiu às declarações do presidente do Governo Regional, que ontem classificou como ruído as críticas dos cidadãos e dos partidos da oposição relativamente à atuação do governo na gestão da pandemia.

No mesmo dia em que José Bolieiro afirmou o respeito pela liberdade de imprensa, critica o direito de opinião. “É profundamente lamentável”, afirmou o deputado do Bloco.

Ponta Delgada, 4 de maio de 2021
